

O PECADO É REAFIRMADO EM GARABANDAL



“ ...Tão pequenina, e já com pecado dentro dela? “

Retirado do manuscrito: “ Nossa Senhora ensina em Garabandal “, da autoria do Padre católico Francis Turner, publicado em 1978 pelos “ The workers of Our Lady of Mount Carmel, New Iorque “.

INTRODUÇÃO

Nos nossos tempos modernos, adoptamos uma “religião” que mais nos convém, alterando assim o valor do pecado, chegando a pensar: Existe mesmo algo como o pecado? Essa resposta foi dada por Nossa Senhora do Carmo em Garabandal, através de vários incidentes que vieram reforçar os ensinamentos da Igreja na sua origem, sobre as consequências do pecado e sobre a necessidade de o afastarmos para bem longe de nós, e também no sentido de voltarmos a ter a “noção” do pecado.

Em relação a tudo isto e a tudo aquilo que vai ser apresentado de seguida, que sirva para nossa própria reflexão e meditação pessoal.

O PECADO ORIGINAL

A 31 de Março de 1962, a mãe de Mari-Loli, Júlia, deu à luz Lupita, irmã de Mari-Loli, no andar de cima da sua habitação. Nessa altura, Mari-Loli entrou em êxtase no andar do rés-do-chão. Foi ouvida a dizer: “*Ah, é uma irmãzita?...O quê, tão pequenina e já com o pecado dentro dela?*” Momentos depois, ela sai de êxtase. Um Padre que estava presente na altura perguntou-lhe, o que ela queria dizer com isso. Ela respondeu: “Eu vi o pecado original na alma da minha pequenina irmã.”

Numa outra ocasião, Conchita relatou sobre o seguinte: Uma jovem mulher estava a segurar uma bebé de três meses nos seus braços. A vidente Conchita falou a Nossa Senhora sobre a bebé, que Lhe disse que a criança estava em estado de pecado. Quando Conchita saiu de êxtase, ela fez o seguinte comentário: “*Eu não sei o que isso quer dizer, mas como foi Nossa Senhora que o disse, então é porque é verdade.*” Ela (Conchita), dirigiu-se à jovem mulher e disse-lhe: “*Nossa Senhora disse-me que a criança estava em estado de pecado.*” A jovem mãe respondeu: “*É verdade, a criança ainda não foi baptizada.*” Pouco tempo depois, a criança recebeu o sacramento do baptismo.

(Este incidente viria a ter uma forte influência na vida pessoal de Conchita, uma vez que ela própria insistiu que gostaria que as suas crianças fossem baptizadas no primeiro Domingo a seguir ao seu nascimento.)

Por estes exemplos anteriores, podemos dizer por duas vezes que Nossa Senhora confirmou a presença do estado de pecado original e reitera os ensinamentos da Igreja que são expressados no Santo Evangelho, por S. Paulo: **(Ler Carta de S. Paulo aos romanos: 3:9,23); (Ler Carta de S. Paulo aos romanos: 5:18)**

A NOÇÃO DO PECADO

O horror do pecado foi tão profundamente falado e expressado às videntes, não só através das mensagens e do anúncio do Aviso (por meio do qual, seremos induzidos em pecar menos), bem como através de outros meios. Antes de Outubro de 1961, Nossa Senhora mostrou-lhes o “filme dos pecadores”. Nessa altura Conchita chorava e dizia: “*Que feio!.... Tira-me isso de perto de mim....Eu não quero ver mais....não..... (Ela chorava)....o filme dos pecadores outra vez....sim....sacrifícios.*”

Numa outra altura, Mari-Loli ficou em êxtase durante 25 minutos sem dizer nada. Pouco tempo depois, foi vista a derramar lágrimas, dizendo em seguida “*Misericórdia, misericórdia!*”

O horror do pecado foi demonstrado na aparição e isso foi afirmado no início do êxtase que “*os pecados cometidos pela humanidade entristecem Deus e a Ela.*” Nossa Senhora ensinou e desenvolveu nelas próprias o pavor ao pecado. Ela (Nossa Senhora), explicou por diversas vezes a razão pela qual aparecia sempre ao fim da noite, era porque os homens pecavam mais durante esta fase do dia. É interessante notar que a noite simboliza o pecado, e o pecado segundo o Evangelho pode ser encontrado na seguinte citação do Santo Evangelho: **(São João 13:30)**.

Em Dezembro de 1963, Loli ouviu Nossa Senhora dizer-lhe numa locução: “*Ai, o mundo está cada vez pior*”, que acabou por ser confirmada mais tarde na segunda mensagem ao mundo que dizia: “*A taça já está a transbordar.*”

A dupla visão do castigo também contribuiu para dar às videntes, a noção do horror do pecado. Elas muitas vezes tinham que comunicar mensagens pessoais às pessoas em pecado. Conchita disse a Maria das Nieves (a sua Madre Superiora do colégio que frequentou durante algum tempo da vida) que depois de um êxtase, teve que falar em nome da Virgem, a um casal que se encontrava lá nessa ocasião, dizendo de forma concisa: “*Vocês não vivem bem.*” O resultado foi dramático. O casal derramou-se em lágrimas e realizaram a confissão nesse mesmo dia.

As videntes que foram educadas de forma profunda por Nossa Senhora, apresentavam por diversas vezes os seus próprios problemas de consciência. “ É pecado cantar a música “ Esperanza”- uma canção fútil da altura.

Este tipo de atitude está muito longe das atitudes que foram adoptadas actualmente pelo nosso mundo presente, onde não há qualquer noção real sobre o pecado. Tudo é permitido e aceite pela sociedade. Por causa disto, podemos prever o terrível Aviso de Garabandal que será enviado por Deus, para que o mesmo possa “corrigir a consciência do mundo. “

Traduzido para português pelo apostolado de Garabandal em Portugal, 22 de Outubro de 2010

FIM